

10 DE NOVEMBRO DE 2023

DIVERSIDADE E PRECONCEITO: POSSIBILIDADE LÚDICA PARA DISCUTIR ESTERÉOTIPOS E TABUS NA FORMAÇÃO INICIAL

Alino Prezotti Toledo Piza, Felipe Tsuzuki, Hemilyn da Silva Meneguette,
Nathalia Hernandes Turke, Virginia Iara de Andrade

Área Temática: Educação

Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Londrina - UEL

E-mail para contato: alino.prezotti@uel.br

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID – Ciências Biológicas) – Ampliação e Consolidação. nº 00590/2019 e a FAEPE (PAB/UEL)

Resumo

A sexualidade é um tema abrangente e multifacetado, envolvendo desde relações interpessoais até as dimensões do sexo, da identificação, do desejo e da orientação sexual. Abordar esse tema no contexto escolar constitui-se como um desafio para os/as professores/as de Ciências e Biologia, neste sentido compreendemos que o uso de atividades práticas e lúdicas são ferramentas didático-pedagógicas que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem. Portanto, este trabalho objetiva discutir o uso de dinâmicas lúdicas promotoras de reflexões sobre temas relacionados à sexualidade. Este trabalho analisou uma das dinâmicas utilizadas em oficinas de Educação Sexual promovidas pelo PIBID – Ciências Biológicas, mas, desta vez, a dinâmica foi aplicada para os licenciandos do primeiro semestre, objetivando a Formação Inicial desses professores para lecionar sobre sexualidade. Essa dinâmica chama-se Diversidade e Preconceito, ela visa promover a discussão sobre a diversidade em todos os seus aspectos (religiosos, corpos, sexualidades, gêneros, etnias etc.), bem como discutir os estereótipos produzidos a partir dessas características. Para isso, os/as licenciandos/as separados/as em grupos, são convidados/as a confeccionar bonecos de EVA de acordo com o interesse de cada um e, posteriormente, narrar suas supostas histórias de vida. As produções foram diversas, apontando os preconceitos e tabus que a sociedade elabora e que são reproduzidos nas escolas. Conclui-se que esta dinâmica favoreceu a criação de espaços mais inclusivos, nos quais os/as estudantes puderam expressar seus anseios, opiniões, dúvidas e curiosidades, bem como trocar experiências sobre a docência, colaborando para o desenvolvimento de sentimentos como solidariedade, confiança, empatia e respeito.

Palavras-chave: Educação para sexualidade; Ensino de Ciências; Formação de Professores.